

Agenda Econômica[Pnad Contínua trimestral - IBGE](#)[Sondagem da Indústria - FGV](#)[Sondagem de Serviços de outubro - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectiva****Pernambuco, Alagoas, Bahia e Ceará lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em setembro de 2017**

Das nove Unidades Federativas da Região, sete apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada em setembro de 2017, que juntos, formaram 30.237 novos postos de trabalho, o equivalente a 87,9% do total de empregos criados no País. O saldo total no Nordeste foi de 29.644 novos empregos com carteira assinada, que corresponde à diferença entre o número de admitidos (176.616 pessoas) e desligados (146.972 pessoas). Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) compilados pelo Ministério do Trabalho.

Pernambuco (+13.992 postos), **Alagoas** (+7.411 postos), **Bahia** (+2.297 postos) e **Ceará** (+2.161 postos) puxaram a alta de empregos formais no mês de setembro na Região. Os quatro estados foram responsáveis por 15.933 novas vagas, ou seja, 87,2% do total de empregos gerados no Nordeste. Na mesma base de comparação, apenas **Sergipe** (-584 postos) e **Maranhão** (-9 postos) reduziram o nível de empregos celetistas, como disposto na Tabela 1.

Pernambuco foi o grande destaque do mês de setembro de 2017. Com registro de 13.992 novos postos de trabalho, foi o Estado que mais gerou postos de trabalho no País. O saldo positivo foi decorrente, principalmente, do bom desempenho da **Indústria de Transformação** (+10.073 postos), em razão dos subsetores da **Indústria de alimentos e bebidas** (+9.244 postos) e da **Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinário, perfumaria** (+962 postos); **Agropecuária** (+3.728 postos); **Comércio** (+824 postos) e **Construção Civil** (+201 postos), conforme especificado na Tabela 2.

No recorte para os municípios, **Sirinhaém** (+1.928 postos), **Vicência** (+1.850 postos), **Ipojuca** (+1.768 postos), **Petrolina** (+1.551 postos), **Cabo de Santo Agostinho** (+1.227) e **Vitória de Santo Antão** (+1.132 postos) foram os municípios que exerceram maior contribuição positiva em setembro de 2017. Enquanto isso, **Recife** (-1.205 postos) e **Arcoverde** (-94 postos) e **Garanhuns** (-73 postos) apresentaram as maiores perdas de postos de trabalho com carteira assinada em setembro de 2017.

Alagoas ficou responsável pela geração de 7.411 postos de emprego celetista em setembro de 2017, com crescimento de 2,28% em relação ao mês anterior. O resultado foi em decorrência, principalmente, do aumento no nível de empregos com carteira assinada dos setores da **Indústria de Transformação** (+7.418 postos), **Comércio** (+141 postos) e **Construção Civil** (+58 postos), conforme especificado na Tabela 3. Quanto à **Indústria de Transformação**, cabe frisar que entre os doze subsetores, oito registraram saldo positivo em setembro de 2017, com destaque para: **Indústria de alimentos e bebidas** (+7.418 postos) e a **Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinário, perfumaria** (+91 postos).

No recorte municipal, os que contribuíram para o resultado positivo na geração de empregos formais no Estado de Alagoas em setembro de 2017 foram: **Coruripe** (+2.935 postos), **São Luis do Quintade** (+2.128 postos), **São Miguel dos Campos** (+181 postos), **Rio Largo** (+112 postos) e **Campo Alegre** (+88 postos). Enquanto, **Maceió** (-98 postos) e **Marechal Deodoro** (-76 postos) lideraram na redução do nível de emprego no mês em análise.

Bahia foi o terceiro colocado em geração de novas vagas em setembro na Região, com formação de 2.297 postos de emprego. Os principais responsáveis pelo desempenho do mercado de trabalho formal foram os setores da **Agropecuária** (+818 postos), que por sua vez, destaca-se a fruticultura irrigada, com grande relevância no Nordeste; **Serviços** (+750 postos), com ênfase na criação de empregos no subsetor **Serviços de alojamento e alimentação** (+582 postos) e **Ensino** (+519); e **Comércio** (+716 postos), vide Tabela 4.

Entre os municípios baianos que mais ganharam vagas estão: **Juazeiro** (+918 postos), **Casa Nova** (+914 postos), **Salvador** (+423 postos), **Feira de Santana** (+232 postos) e **Luís Eduardo Magalhães** (+170 postos). Os melhores resultados foram registrados para os municípios do interior da Bahia, que no conjunto gerou 2.891 empregos com carteira assinada.

O favorável desempenho no **Ceará** foi influenciado pelo setor da **Agropecuária** (+767 postos), promovido principalmente por uma quadra chuvosa melhor do que no ano passado; **Indústria de Transformação** (+636 postos), fomentada pela **Indústria têxtil** (+328 postos), **Indústria de alimentos e bebidas** (+141 postos) e **Indústria química** (+110 postos); **Comércio** (+523 postos); **Construção Civil** (+205 postos); **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+159 postos) e **Administração Pública** (+59 postos), conforme dados da Tabela 5.

Entre os municípios cearenses que se destacaram na geração de empregos com carteira assinada em setembro de 2017, estão: **Juazeiro do Norte** (+338 postos), **Granja** (+331 postos), **Maracanaú** (233 postos), **São Gonçalo do Amarante** (+189 postos) e **Sobral** (+172 postos). A movimentação do emprego no conjunto dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza registrou saldo positivo de 723 postos de trabalho. Já o aglomerado de municípios do interior do Estado, com mais de 30 mil habitantes, apresentou 1.174 novas vagas.

A movimentação de admitidos e demitidos, com detalhamento por atividade econômica dos demais estados do Nordeste, estão dispostos a seguir: Paraíba (Tabela 6), Rio Grande do Norte (Tabela 7), Piauí (Tabela 8), Maranhão (Tabela 9) e Sergipe (Tabela 10).

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, economista, coordenadora de estudos e pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectiva

Pernambuco, Alagoas, Bahia e Ceará lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em setembro de 2017

Tabela 1 – Brasil, Nordeste e Unidades Federativas: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

Área Geográfica	Setembro de 2017				Janeiro a Setembro/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)
Pernambuco	42.066	28.074	13.992	1,13	292.536	302.826	-10.290	-0,82
Alagoas	13.352	5.941	7.411	2,28	68.919	94.883	-25.964	-7,26
Bahia	43.770	41.473	2.297	0,14	441.964	428.393	13.571	0,80
Ceará	30.774	28.613	2.161	0,19	292.008	295.932	-3.924	-0,34
Paraíba	10.252	8.277	1.975	0,50	90.939	94.804	-3.865	-0,97
Rio Grande do Norte	12.157	10.515	1.642	0,38	111.734	109.412	2.322	0,54
Piauí	7.190	6.431	759	0,26	71.938	68.502	3.436	1,18
Maranhão	11.259	11.268	-9	0,00	110.846	110.261	585	0,12
Sergipe	5.796	6.380	-584	-0,20	60.923	67.080	-6.157	-2,11
Nordeste	176.616	146.972	29.644	0,47	1.541.807	1.572.093	-30.286	-0,48
Brasil	1.148.307	1.113.915	34.392	0,09	11.262.961	11.054.087	208.874	0,55

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 2 – Pernambuco: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	13.915	3.842	10.073	5,02	52.890	55.818	-2.928	-1,37
Agropecuária	5.467	1.739	3.728	7,34	23.773	21.548	2.225	4,27
Comércio	7.348	6.524	824	0,28	65.342	69.332	-3.990	-1,35
Construção Civil	2.709	2.508	201	0,28	28.235	30.999	-2.764	-3,64
Administração Pública	18	15	3	0,01	300	225	75	0,20
Extrativa Mineral	29	35	-6	-0,31	199	346	-147	-7,05
S. I. U. P.	192	338	-146	-0,76	2.892	2.943	-51	-0,27
Serviços	12.388	13.073	-685	-0,12	118.905	121.615	-2.710	-0,48
PERNAMBUCO	42.066	28.074	13.992	1,13	292.536	302.826	-10.290	-0,82

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 3 – Alagoas: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	8.120	702	7.418	14,66	14.434	34.010	-19.576	-25,51
Comércio	1.720	1.579	141	0,17	16.783	18.708	-1.925	-2,27
Construção Civil	784	726	58	0,22	8.368	9.554	-1.186	-4,34
S. I. U. P.	62	41	21	0,41	376	572	-196	-3,65
Administração Pública	6	7	-1	-0,01	53	71	-18	-0,14
Extrativa Mineral	10	11	-1	-0,13	98	154	-56	-6,72
Agropecuária	173	266	-93	-1,05	1.895	4.400	-2.505	-22,52
Serviços	2.477	2.609	-132	-0,10	26.912	27.414	-502	-0,36
ALAGOAS	13.352	5.941	7.411	2,28	68.919	94.883	-25.964	-7,26

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Análise e Perspectiva

Pernambuco, Alagoas, Bahia e Ceará lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em setembro de 2017

Tabela 4 – Bahia: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	5.401	4.583	818	0,80	52.494	44.401	8.093	8,38
Serviços	16.318	15.568	750	0,10	173.669	169.005	4.664	0,62
Comércio	10.256	9.540	716	0,17	97.965	104.321	-6.356	-1,48
Construção Civil	6.518	5.977	541	0,44	56.100	57.811	-1.711	-1,37
Extrativa Mineral	191	145	46	0,34	1.931	2.041	-110	-0,81
Administração Pública	264	264	0	0,00	6.043	2.786	3.257	7,44
Indústria de Transformação	4.586	4.735	-149	-0,07	49.377	44.732	4.645	2,14
S. I. U. P.	236	661	-425	-2,05	4.385	3.296	1.089	5,66
BAHIA	43.770	41.473	2.297	0,14	441.964	428.393	13.571	0,80

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 5 – Ceará: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	1.433	666	767	3,02	7.667	6.650	1.017	4,03
Indústria de Transformação	5.832	5.196	636	0,27	52.017	53.727	-1.710	-0,72
Comércio	7.324	6.801	523	0,21	67.642	72.755	-5.113	-1,98
Construção Civil	3.571	3.366	205	0,26	34.759	35.350	-591	-0,74
S. I. U. P.	294	135	159	1,86	1.996	1.504	492	5,93
Administração Pública	100	41	59	0,09	1.345	748	597	0,89
Extrativa Mineral	30	39	-9	-0,32	404	611	-207	-6,93
Serviços	12.190	12.369	-179	-0,04	126.178	124.587	1.591	0,32
CEARÁ	30.774	28.613	2.161	0,19	292.008	295.932	-3.924	-0,34

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 6 – Paraíba: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	2.553	1.294	1.259	1,77	14.898	18.030	-3.132	-4,14
Agropecuária	884	113	771	5,91	5.827	5.399	428	3,19
Comércio	2.499	2.292	207	0,21	23.640	23.971	-331	-0,33
Extrativa Mineral	15	6	9	0,70	133	126	7	0,55
S. I. U. P.	59	52	7	0,10	722	677	45	0,62
Administração Pública	1	0	1	0,01	9	62	-53	-0,50
Construção Civil	1.151	1.255	-104	-0,30	12.943	13.425	-482	-1,37
Serviços	3.090	3.265	-175	-0,11	32.767	33.114	-347	-0,22
PARAÍBA	10.252	8.277	1.975	0,50	90.939	94.804	-3.865	-0,97

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Análise e Perspectiva

Pernambuco, Alagoas, Bahia e Ceará lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em setembro de 2017

Tabela 7 – Rio Grande do Norte: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	2.565	1.513	1.052	1,81	13.418	14.348	-930	-1,54
Agropecuária	1.195	554	641	3,54	9.039	7.733	1.306	7,48
Comércio	2.842	2.653	189	0,17	25.981	27.450	-1.469	-1,29
Extrativa Mineral	85	54	31	0,45	805	1.302	-497	-6,70
Administração Pública	10	49	-39	-0,54	280	159	121	1,68
Construção Civil	1.194	1.234	-40	-0,13	14.541	14.928	-387	-1,21
S. I. U. P	42	124	-82	-1,32	681	788	-107	-1,71
Serviços	4.224	4.334	-110	-0,06	46.989	42.704	4.285	2,33
RIO GRANDE DO NORTE	12.157	10.515	1.642	0,38	111.734	109.412	2.322	0,54

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 8 – Piauí: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Comércio	2.087	1.674	413	0,48	19.299	18.649	650	0,76
Serviços	2.790	2.589	201	0,16	28.902	26.710	2.192	1,76
Construção Civil	1.138	974	164	0,67	11.063	12.705	-1.642	-6,20
Indústria de Transformação	620	589	31	0,11	6.807	6.125	682	2,44
Extrativa Mineral	24	3	21	2,69	248	181	67	8,99
Administração Pública	2	2	0	0,00	12	47	-35	-0,29
S. I. U. P.	56	84	-28	-0,58	916	623	293	6,24
Agropecuária	473	516	-43	-0,45	4.691	3.462	1.229	14,85
PIAUI	7.190	6.431	759	0,26	71.938	68.502	3.436	1,18

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 9 – Maranhão: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Comércio	3.122	2.781	341	0,24	30.591	33.609	-3.018	-2,04
Construção Civil	1.942	1.640	302	0,64	19.085	17.794	1.291	2,73
Serviços	4.259	4.070	189	0,10	39.223	36.907	2.316	1,20
Agropecuária	1.033	929	104	0,47	10.495	9.896	599	2,75
Extrativa Mineral	51	31	20	1,43	264	383	-119	-7,80
Administração Pública	23	44	-21	-0,11	432	401	31	0,16
S. I. U. P.	48	90	-42	-0,69	719	629	90	1,51
Indústria de Transformação	781	1.683	-902	-2,27	10.037	10.642	-605	-1,54
MARANHÃO	11.259	11.268	-9	0,00	110.846	110.261	585	0,12

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Análise e Perspectiva

Pernambuco, Alagoas, Bahia e Ceará lideram geração de emprego com carteira assinada no Nordeste em setembro de 2017

Tabela 10 – Sergipe: Movimentação dos admitidos e desligados – Setembro e acumulado do ano 2017

SETORES	Setembro de 2017				Jan - Set/2017			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Comércio	1.518	1.246	272	0,44	13.918	14.691	-773	-1,23
Agropecuária	222	143	79	0,82	2.110	4.238	-2.128	-18,00
Extrativa Mineral	72	20	52	1,80	203	335	-132	-4,26
Serviços	2.395	2.362	33	0,02	25.672	25.452	220	0,17
S. I. U. P.	66	41	25	0,44	1.555	662	893	18,71
Administração Pública	48	24	24	0,23	266	455	-189	-1,81
Construção Civil	615	831	-216	-1,05	6.986	8.275	-1.289	-5,91
Indústria de Transformação	860	1.713	-853	-2,02	10.213	12.972	-2.759	-6,24
SERGIPE	5.796	6.380	-584	-0,20	60.923	67.080	-6.157	-2,11

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.